

# CABRAL: SEU PLANO É ME CULPAR, SUA META PRIVATIZAR

## 1 PROCESSO SELETIVO PARA FUNÇÕES PEDAGÓGICAS

O que significa?

Representa um ataque à autonomia e a democracia das escolas. Visa atingir resultados numéricos e dentro de uma lógica empresarial que coloca as escolas, as coordenadorias e todos os envolvidos no processo pedagógico competindo entre si na busca de "melhores resultados". Além de legitimar os "escolhidos" como cargos de confiança da SEEDUC.

## 2 REVISÃO DE LICENÇAS MÉDICAS

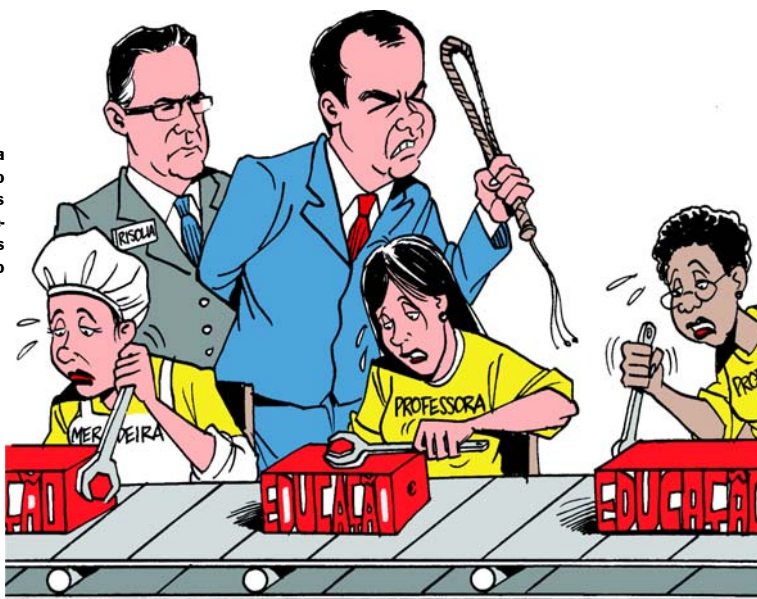
O governador ameaça investigar a veracidade das licenças médicas insinuando que muitas são duvidosas e portanto, muitos profissionais estariam "inventando" doenças. Para isso, o Governo contratará empresas especializadas que, segundo eles, cuja principal finalidade será aumentar o poder de fiscalização sobre servidores e escolas.

Na realidade, o objetivo principal é retornar o máximo de profissionais para suas atividades (doentes ou não!), economizando com a contratação de mais pessoal. Assistimos, mais uma vez, o desvio de verba pública para empresas privadas. Além disso, o governador e seu secretário economista chamam os profissionais da saúde de incapazes por concederem licenças indevidas, e não pagarão gratificação aos profissionais da educação que não tiverem 70% de presença (até as licenças maternidade contarão como falta!)

## 3 CURRÍCULO MÍNIMO

O governo Sergio Cabral instaurou arbitrariamente o Currículo Mínimo, sem nenhuma discussão com os profissionais da educação. A SEEDUC manteve uma grade curricular rebaixada e em desacordo com os conteúdos propostos.

Ao impor a adoção deste currículo padronizado, em sua íntegra, o governo pune professores e alunos, pois não considera as diferentes realidades, além de acabar com a autonomia pedagógica e a democracia nas escolas.



Sergio Cabral anunciou seu Plano de Metas para a Educação. Segundo o Governo este terá como objetivo principal colocar o Rio de Janeiro entre os cinco melhores Estados da federação no IDEB. Baseado apenas na meritocracia, o Governo acha que vai melhorar a educação. Na verdade, o que o plano tenta esconder é a falta de responsabilidade do Estado com a Educação Pública. O que essas metas significam na prática?

## 4 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

O Plano representa em seu resultado final uma economia de 111 milhões, não deixando dúvidas sobre sua principal finalidade: diminuir cada vez mais os investimentos na Escola Pública de Educação Básica e antecipar o processo de privatização do ensino.

Os profissionais de Educação da rede estadual sabem o que representou no interior das escolas a política de gratificação por desempenho que, ao longo de mais de uma década, nos furtou o direito de termos, a exemplo de outros trabalhadores, uma política de reajuste salarial anual. Além do direito de adoecer ou se aposentar, sem que isso representasse diminuição de vencimentos e direitos.

A bonificação será de acordo com o desempenho das escolas e coordenadorias e serão considerado o fluxo escolar, o rendimento dos alunos, a infraestrutura das escolas, entre outros fatores alheios ao controle do professor. Além disso, apenas os professores regentes e o diretor receberão o maior valor estabelecido em cada meta, punindo os demais profissionais de educação (e ainda exclui os animadores culturais).

## 5 AUXÍLIO TRANSPORTE

Este, como foi instituído, não levou em consideração alguns fatores como o valor real das tarifas e o número de transportes utilizados para o deslocamento nos diferentes municípios do estado. Mais uma vez, a animação cultural foi excluída, não recebendo nada. Vamos continuar lutando pelo vale-transporte!

## 6 AUXÍLIO QUALIFICAÇÃO PARA PROFESSORES

Infelizmente, o governo faz propaganda dizendo que o plano vai funcionar como uma política de valorização e qualificação. Isso é uma mentira! Na verdade, é uma política excludente que não contempla todos os segmentos da Educação. O governo deveria implementar uma política séria de valorização salarial e cumprir o Plano de Carreira, garantindo a todos o enquadramento por formação. Isso permitiria aos profissionais da educação investirem no seu patrimônio cultural.

## 7 AULAS DE REFORÇO NOS CONTRATURNOS

O governo anunciou que dará apoio pedagógico para os alunos com dificuldade de aprendizagem quando na realidade, ele se utilizará de três projetos já existentes: Autonomia (Fundação Roberto Marinho), Mais Educação (Governo Federal) e Entre Jovens (Unibanco).

Em dois destes casos, trata-se de transferência direta do dinheiro público para a iniciativa privada, mais uma vez retirando da escola sua função de formular seu projeto político-pedagógico, garantindo uma educação de qualidade.